



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Plantão Da Saúde: Estratégia De Atuação Saúde E Educação

Autores: WILLIAMS RAMOS (HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ DE CARVALHO FLORENCE E PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA); DOUGLAS VEGA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ DE CARVALHO FLORENCE); JULIANO CORDEIRO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ DE CARVALHO FLORENCE); MARCELA LOPES SOARES (HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ DE CARVALHO FLORENCE); CAMILA TERRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ DE CARVALHO FLORENCE); VERA BUENO (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA); MONICA SANTILLI (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA); SAILE KELLER (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA); VALÉRIA (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA); MARIA TEREZA MARCONDES (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA)

Resumo: Introdução A adolescência, fase de vulnerabilidades e potencialidades, reforça a atuação dos profissionais de saúde quanto à prevenção de riscos e promoção de saúde. Entretanto, implementar essas ações não é tarefa simples, pois os adolescentes não participam rotineiramente das unidades de saúde e, além disso, há dificuldade em vincular os adolescentes às ações que são propostas. O elo entre saúde e educação é fundamental. É importante que os profissionais de saúde busquem sistematizar práticas efetivas junto aos adolescentes. Objetivos Implementar estratégias de atenção integral à saúde dos adolescentes em ambiente escolar. Metodologia O plantão da saúde foi implementado inicialmente em 2 escolas municipais de ensino fundamental do município de Caçapava –SP, visando aproximar os adolescentes dos profissionais de saúde. A equipe formada por hebiatra, psicólogas, educadoras e assistentes sociais utilizam o período de intervalo entre as aulas para permanecerem à disposição dos adolescentes, respondendo dúvidas e distribuindo materiais informativos e preservativos. Discussão A presença dos profissionais de saúde no ambiente escolar e, em especial, convivendo com eles diretamente em situações rotineiras, facilita seu acesso a estes profissionais, aos preservativos e às informações. A proximidade permite a criação de um vínculo profissional-adolescente que certamente não ocorreria se a equipe aguardasse o adolescente na unidade de saúde. Conclusão Um trabalho articulado entre educação e saúde, permite um espaço de encontro e de troca entre os profissionais de saúde e os adolescentes, revelando suas demandas e necessidades de forma mais expressiva que nos serviços de saúde.